

Análise da diversidade faunística de parasitoides (Hymenoptera: Braconidae) associados a *Rhopalosiphum padi* (Hemiptera: Aphididae)

Carlos Diego Ribeiro dos Santos¹ e Douglas Lau²

¹ Mestrando em Fitotecnia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS. Bolsista Capes. ² Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, orientador.

Resumo – Em 1978, a Embrapa iniciou o Programa de Controle Biológico dos Pulgões do Trigo introduzindo 14 espécies de parasitoides da ordem Hymenoptera. Algumas espécies se estabeleceram e o parasitismo em conjunto com alterações nos sistemas de cultivo alteraram o perfil da população de afídeos. *Rhopalosiphum padi* (Hemiptera: Aphididae) *lato sensu* parece ter se beneficiado com as mudanças no sistema agrícola. Esse estudo objetivou determinar a diversidade faunística dos parasitoides associados a *R. padi* visando futuramente estimar o impacto desses na regulação de sua população. Foram utilizados dois métodos: 1) Amostragem de insetos com armadilha Möericke e 2) Amostragem de parasitismo em afídeos expostos a campo. As coletas dos insetos em armadilha foram realizadas em Coxilhas, RS e totalizaram 336 semanas de amostragem, entre janeiro 2011 e dezembro de 2017. *R. padi* foi a espécie de afídeo mais frequente (90,5%). Oito espécies de parasitoides foram registradas, com dominância de três espécies de parasitoides: *Aphidius colemani* *lato sensu* (46,5%), *Aphidius picipes* (20,7%) e *Aphidius uzbekistanicus* (12,8%). A análise de parasitismo foi realizada em Passo Fundo, RS de maio a outubro do ano de 2017. O percentual médio de parasitismo foi de 35%. No final de junho, 90% dos afídeos expostos foram parasitados e, na terceira semana de setembro, ocorreu 100% de parasitismo. *A. colemani* foi a espécie que mais parasitou *R. padi* (54,1%), seguido de *A. picipes* (23,0%). A dominância de parasitoides associados a *R. padi* corrobora a atual relevância epidemiológica atribuída a essa espécie na atual paisagem agrícola do sul do Brasil.

Termos para indexação: cereais de inverno, afídeos, controle biológico